

Chuvas no RS afetam vida de quilombolas e pequenos agricultores

Casas, galpões e currais destruídos. Plantações inundadas e colheitas perdidas. Galinhas, porcos e vacas levados pela força das águas

Uma realidade “triste e desoladora”, afirmam pequenos agricultores, assentados e quilombolas que lidam com as diferentes perdas provocadas pelas chuvas no Rio Grande do Sul. O estado vem sofrendo com enchentes e inundações há uma semana.



Isolamento, perdas de casas e de plantações estão entre os prejuízos.

Entre as regiões mais atingidas estão o Vale do Rio Pardo e o Vale do Taquari, no centro do estado. Miqueli Sturbelle Schiavon mora no município de Santa Cruz do Sul e está na direção estadual do Movimento dos Pequenos Agricultores (MPA). Ele relata que trabalhadores e famílias vivem uma tragédia sem precedentes no campo.

“Os agricultores que estavam nas margens dos rios Pardo, Taquari, Jacuí perderam casas, animais e máquinas. Outros ainda nem conseguem calcular as perdas, porque não conseguiram voltar para ver as propriedades.

A chuva também prejudicou tanto as produções de subsistência, como aquelas voltadas para o mercado e a manutenção das famílias”, diz Miqueli. “Os agricultores das regiões mais altas sofrem com deslizamentos de terra e soterramentos

de casas. Ainda não existem informações muito concretas sobre mortes na área rural. E boa parte das produções também foi levada pelas enxurradas”. Enquanto lida com os estragos atuais, Miqueli também se preocupa com o futuro da região depois que as chuvas passarem.

“Essas famílias necessariamente vão precisar de um apoio muito grande dos governos federal, estadual e municipais para reestruturar as propriedades. Para compra animais e equipamentos. E também de apoio para manutenção das famílias com alimentação, água e luz por um período, porque perderam praticamente tudo” (ABR).

Responsabilidade social com responsabilidade fiscal

Carlos Rodolfo Schneider (*)

O que estamos vendo no Brasil reflete bem o que certa vez disse o ex-secretário da Receita Federal, Everardo Maciel, que o fisco tem a missão de arrecadar os recursos para fazer frente aos gastos do Estado

suntos Econômicos do Ministério do Planejamento e Orçamento, que não tem passado do campo das boas intenções nesse assunto, pela própria concepção. E isso poderia ser replicado nos estados e municípios.

Também não custa lembrar, que, como famílias e empresas, e muitos países, o Estado precisa incluir entre os pontos da responsabilidade fiscal, preparar-se nos momentos de bonança para enfrentar momentos difíceis, que sempre vêm, com políticas anticíclicas, inclusive de apoio aos mais pobres, como foi feito durante a pandemia.

Então quanto maiores os dispêndios, maior a arrecadação necessária. Por outro lado, se com maior eficiência dos gastos a necessidade de arrecadação diminuir, abre-se o único caminho para a redução da carga tributária, e o melhor caminho para o aumento de produtividade da economia.

No Brasil, infelizmente, nos períodos favoráveis os governos têm aumentado gastos obrigatórios, que muito dificilmente serão reduzidos quando precisarmos apertar os cintos.

Hoje a Secretaria da Receita Federal (SRF), um dos órgãos mais eficientes do governo, foca só na arrecadação. Por que não dividir os esforços, olhando também a qualidade da despesa, para buscar um ponto de equilíbrio entre receita e despesa num nível mais baixo de arrecadação, o que certamente contribuiria para aumentar a competitividade da economia?

Sem dúvida, a responsabilidade social é pauta obrigatória quando se discutem prioridades do país, especialmente no prover igualdade de oportunidades, além de serviços de segurança, saúde e educação adequados.

Poderia ser criada a Secretaria da Despesa Federal com remanejamento de quadros da SRF, portanto sem aumentar o gasto da máquina, com poderes para fiscalizar a eficiência dos dispêndios, diferentemente da Secretaria de Avaliação e Monitoramento de Políticas Públicas e As-

Mas a solução não deve vir por meio da extração de mais recursos da sociedade, isto é, de aumento da carga tributária, que já é muito elevada. É preciso um esforço para fazer mais com menos, o que certamente contará muitos pontos para recuperarmos o grau de investimento nas agências de risco.

(*) - É empresário.

Endividamento aumenta impulsionado pela queda da taxa de juros

O endividamento das famílias brasileiras aumentou pelo segundo mês seguido, atingindo 78,5% em abril. A pesquisa, apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), demonstrou que a taxa está 0,2 ponto percentual mais alta do que em abril do ano passado. O aumento do número de pessoas com dívidas no cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal, cheque pré-datado e prestações de carro e casa demonstra haver maior demanda por crédito.

Conforme o presidente da CNC, José Roberto Tadros, esse movimento é reflexo da queda da taxa de juros, que estimula o acesso ao crédito por conta de um menor custo financeiro.

“As projeções da Confederação indicam que o endividamento deve continuar em ascensão, o que exigirá maior atenção ao risco de aumento da inadimplência, especialmente no fim do ano”, afirma Tadros. A inadimplência se manteve estável em 28,6% da população, porém o número de consumidores que afirmaram não ter condições de pagar suas dívidas vencidas foi o maior no ano, chegando a 12,1% dos entrevistados.

Esse aumento da dificuldade de pagamento foi acompanhado pelo crescimento de 0,4 ponto percentual (pp) na parcela de famílias consideradas “muito endividadas”, que atingiu 17,2%, maior patamar desde janeiro. Conforme explica o economista-chefe da CNC, Felipe

Tavares, a população de renda menor foi a principal responsável pelo aumento do endividamento geral, embora tenha havido incremento também nas demais categorias.

Com referência às modalidades de crédito, o cartão de crédito permanece como a principal fonte de endividamento, sendo utilizado por 87,1% dos devedores. Por outro lado, carnês e cheque especial continuaram perdendo representatividade na carteira de crédito dos consumidores. O financiamento imobiliário apresentou o maior crescimento anual, resultado da redução dos juros médios da modalidade, que atingiram o menor patamar desde fevereiro de 2022, com 8,87% em fevereiro de 2024 (Gecom/CNC).

lobato@netjen.com.br

A - Ação Solidária

O programa Avião Solidário da Latam acaba de mobilizar uma ação, em parceria com o Movimento União BR, para transportar doações para a população do Rio Grande do Sul, vítima das enchentes. As doações serão levadas pela companhia para Porto Alegre a partir da normalização da operação do Aeroporto Salgado Filho. A parceria dará apoio logístico para as doações de alimentos não perecíveis, roupas, itens de higiene e limpeza. As empresas interessadas em doar podem entrar em contato com o movimento União BR por meio do e-mail (contato@movimentouniaobr.com.br). A Latam também vai coletar doações voluntárias de seus funcionários em todos os escritórios e 52 aeroportos no Brasil.

B - Contabilidade e Auditoria

Nos dias 11 e 12 de junho, no Teatro Claro (Rua Olimpíadas, 360), em São Paulo, acontece a 14ª Conferência Brasileira de Contabilidade e Auditoria Independente, no formato presencial e online. Promovida pelo Ibracon - Instituto de Auditoria Independente do Brasil, o evento terá a participação de cerca de 1.000 convidados, que poderão assistir a painéis sobre as questões que mais impactam e desafiam a Auditoria Independente, como as perspectivas das informações de sustentabilidade e asseguração, atualidades das Normas Internacionais de Relatório Financeiro e as oportunidades e implicações do uso da Inteligência Artificial nas atividades de Auditoria Independente. Saiba mais: (https://www.ibracon.com.br/14conferencia/).

C - Consumidores nas Lojas

ASYN, uma das maiores empresas de aquisição, locação e administração de imóveis comerciais do Brasil, realizou uma pesquisa com consumidores em grandes cidades para avaliar a intenção de compra para o Dia das Mães, uma das datas mais importantes do varejo. O levantamento aponta que 62% dos entrevistados pretendem ir às compras, no meio físico, para garantir o presente, ante 56% que tinham a mesma intenção no ano passado. Diferentemente dos últimos 3 anos, a volta ao ambiente presencial se consolida. Segundo o estudo, cerca de 19% das pessoas ainda estão indecisas entre comprar online ou nas lojas físicas e outros 19% já decidiram que vão adquirir os presentes online. Saiba mais: (https://www.syn.com.br).

D - Campanha Nacional

Diante das enchentes que assolam o Estado do Rio Grande do Sul, o Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em todo o país, está promovendo um movimento conjunto de solidariedade. A mobilização visa arrecadar recursos para auxiliar as regiões impactadas. As doações recebidas por meio do Pix da Fundação Sicredi serão destinadas à compra de recursos e mantimentos, que serão distribuídos à população dos municípios atingidos. Os interessados podem enviar suas doações para a chave pix (ajuders@sicredi.com.br), conferindo o nome favorecido como Fundação Sicredi.

E - Check-up Gratuito

A Nissan tem a segurança como um dos seus pilares fundamentais e está comprometida globalmente em contribuir para um mundo com zero fatalidades. Por isso, no mês internacional da conscientização para redução de acidentes de trânsito, a fabricante japonesa lança no Brasil a campanha "Mês da Segurança Nissan", ação em que as concessionárias da marca em todo país oferecem gratuitamente o check-up para os veículos dos seus clientes. O serviço já está disponível em todo o território nacional e vai até o próximo dia 31. Contempla a avaliação de 21 itens dos modelos da Nissan, como sistema de freios, suspensão, rodas, pneus, óleos, fluídos lubrificantes, entre outros.

F - Empregador Doméstico no DET

O empregador doméstico tem até o dia 1 de agosto para aderir ao DET (Domicílio Eletrônico Trabalhista). A plataforma foi criada com o objetivo de possibilitar a comunicação eletrônica entre o patrão e a Inspeção do Ministério do Trabalho. O presidente do Doméstica Legal, Mario Avelino, destaca que a obrigatoriedade de cadastro não é apenas uma recomendação, mas sim uma exigência legal. Uma das vantagens é sua capacidade de padronizar e agilizar as comunicações entre os auditores-fiscais do trabalho e os empregadores. O Doméstica Legal preparou um passo a passo para que o empregador não tenha dúvida ao se cadastrar. Confira em: (https://drive.google.com/file/d/1FJdXmL2Bxfye9bjv174y_B9UspnzAB6/view).

G - Comercio de Flores

A floricultura nacional está bastante otimista com as vendas de flores e plantas ornamentais para o Dia das Mães. Os produtores, principalmente

os associados às cooperativas, já venderam antecipadamente entre 60% e 95%, dependendo da espécie, de toda a produção programada para a data. A expectativa é a de que as vendas sejam 8% melhores do que em 2023. A data responde por 16% do comércio anual de flores e plantas ornamentais, sendo, por isso, considerado o “Natal” da floricultura brasileira. As compras antecipadas de flores pelos distribuidores, garden centers, floriculturas, rede de supermercados e outros varejistas já são uma prática comum há muitos anos. “Essa logística permite aos atacadistas garantirem tanto preço quanto produto para a ocasião”, lembra Renato Opitz, diretor do Ibraflor - Instituto Brasileiro de Floricultura.

H - Correspondentes Bancários

Amanhã (9) e na sexta (10), acontece no Pro Magno, em São Paulo, o Workshop Corban360, evento de capacitação para correspondentes bancários. Contando com o apoio de marcas que são referências do setor, recebe empresários, gestores e consultores do ramo de crédito como principal público, além de diversos palestrantes com grande reconhecimento e expertise nos temas abordados. O correspondente bancário é responsável por atender mais de 50% do público de aposentados, pensionistas, servidores públicos e assalariados que buscam linhas de crédito com taxas acessíveis e chega a lugares das periferias e interiores do Brasil que as grandes agências bancárias não chegam. Saiba mais: (https://workshopcorban360.com.br/workshop360-2024/).

I - Doação em Cripto

A Bitso, líder da América Latina em serviços financeiros baseados em cripto, lança uma campanha emergencial para arrecadar fundos para as vítimas das chuvas no Rio Grande do Sul. A Bitso se compromete a dobrar as doações: a cada real doado pelos seus clientes, a empresa doará mais R\$ 1. A arrecadação vai até o próximo dia 12. Para doar, basta realizar uma transferência pelo app da Bitso (Bitso Transfer) em qualquer criptomoeda, para donations@bitso.com. A Bitso irá converter para reais todo valor doado em criptomoedas e depositará, integralmente, o valor em reais na conta SOS Rio Grande do Sul, o canal oficial do governo do Estado para arrecadação das contribuições financeiras.

J - Contact Center para PMEs

A Embratel anuncia o lançamento do Atendimento Fácil, uma solução inovadora que configura de forma personalizada uma central de atendimento em Nuvem em pequenas e médias empresas (PMEs), de acordo com a necessidade dos negócios. A novidade é baseada no Amazon Connect, serviço de contact center omnichannel da Amazon Web Services (AWS), da Embratel e oferece serviço de voz integrado, além de ferramentas automatizadas e dinâmicas para que PMEs proporcionem experiências de assistência elevadas. Mais informações: (www.embratel.com.br/solucoes-de-ti/atendimento-facil).